

# DBK

DEALERSHIP BROKERS



# RESULTADO DO SETOR AUTOMOTIVO

1º SEMESTRE 2021



CRÉDITO  
CRÉDITO  
**CRÉDITO**  
CRÉDITO  
CRÉDITO

# CRÉDITO

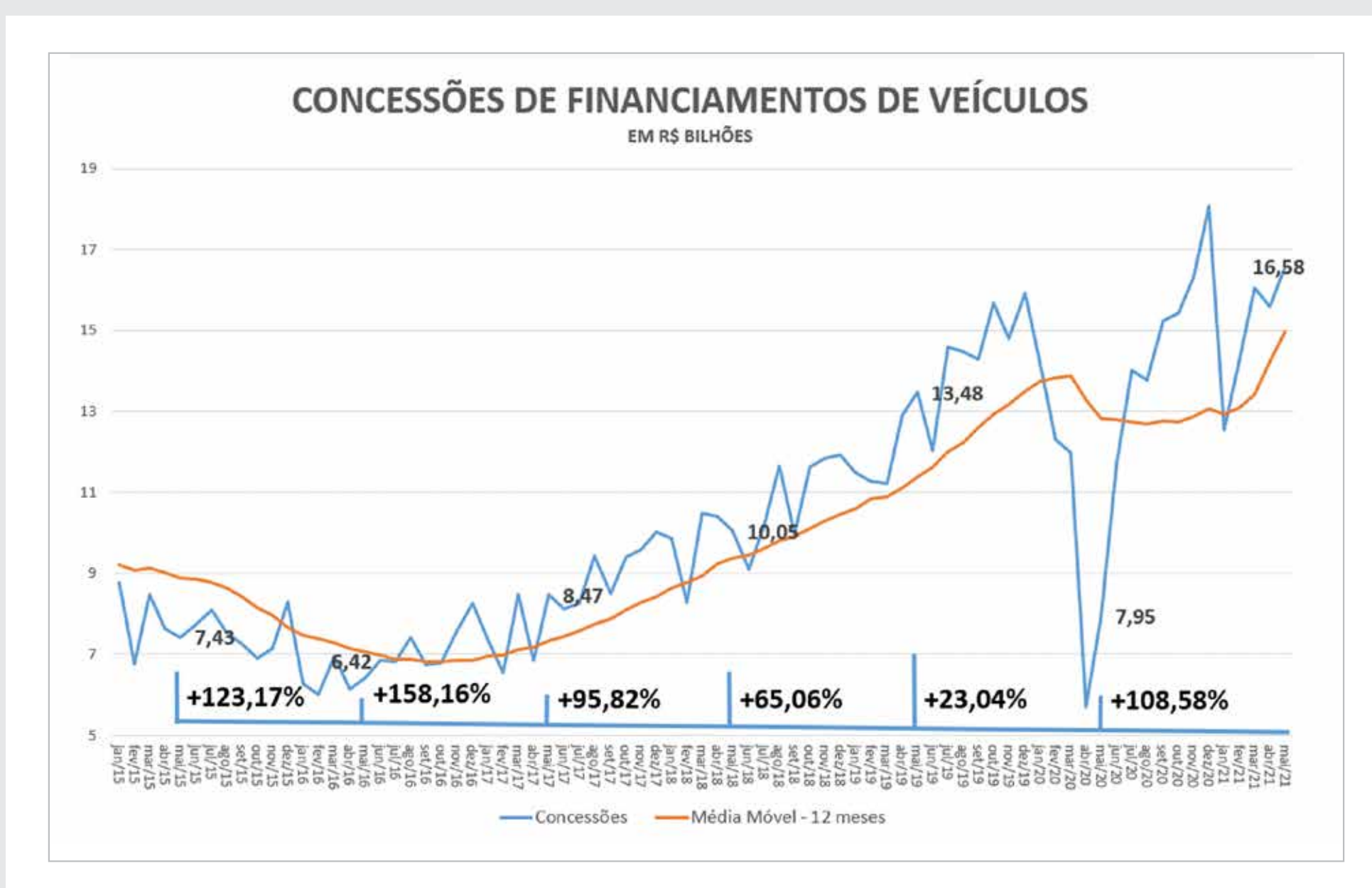
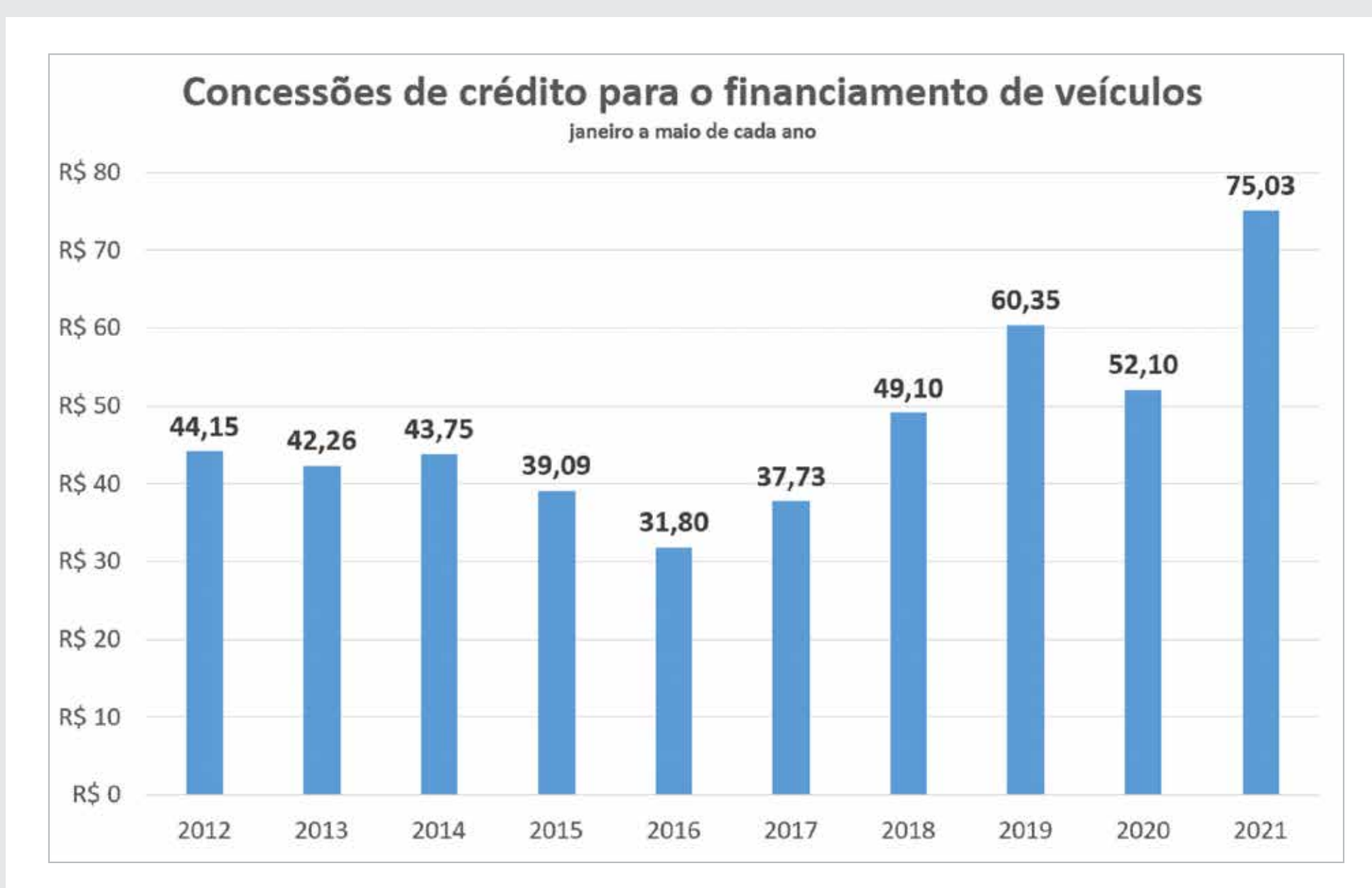
Nos primeiros cinco meses deste ano, o crédito continua sendo o principal combustível para que o mercado automotivo continue aquecido

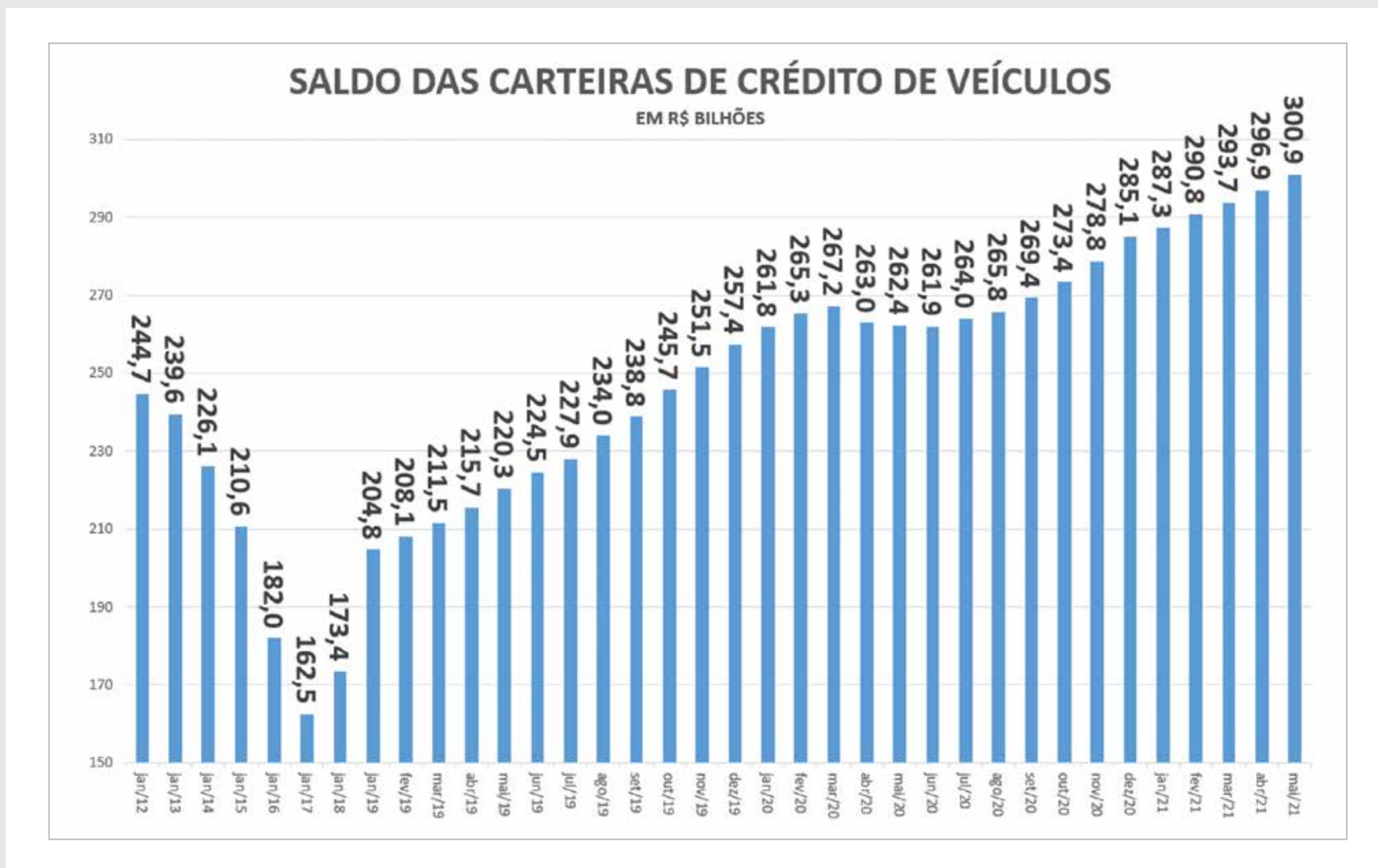
No mês de maio houve a liberação de R\$ 16,58 bilhões, sendo este o melhor resultado do ano! Esse resultado representou em um crescimento de 108,6% sobre o mês de maio do ano passado (R\$ 8 bilhões).

Neste ano tivemos a liberação de R\$ 75 bilhões crescimento de 44% sobre o mesmo período do ano passado, quando tivemos R\$ 52,10 bilhões em concessões. E pela primeira vez na história, o saldo das carteiras de crédito ultrapassaram a marca de R\$ 300 bilhões



CRÉDITO

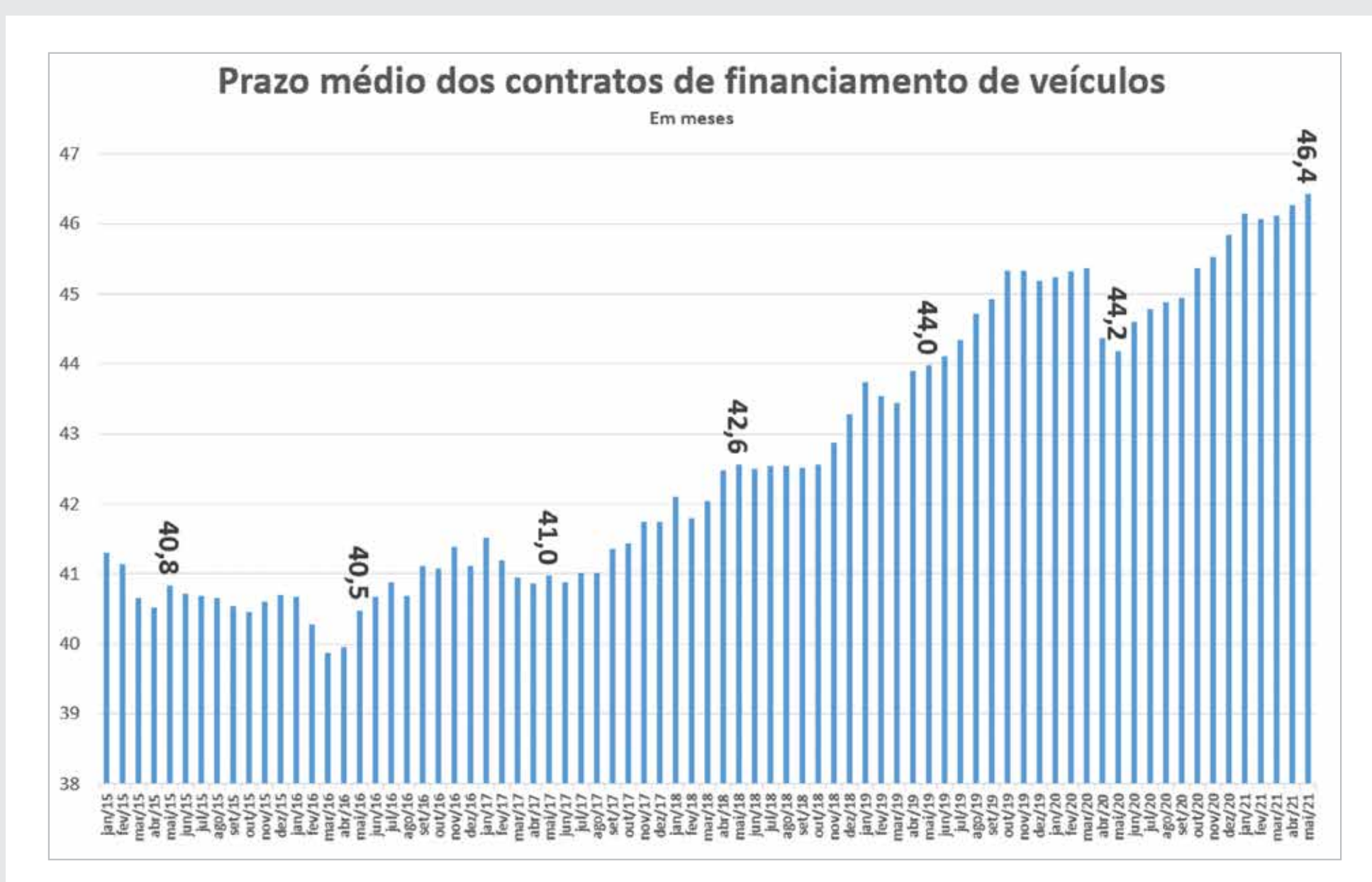




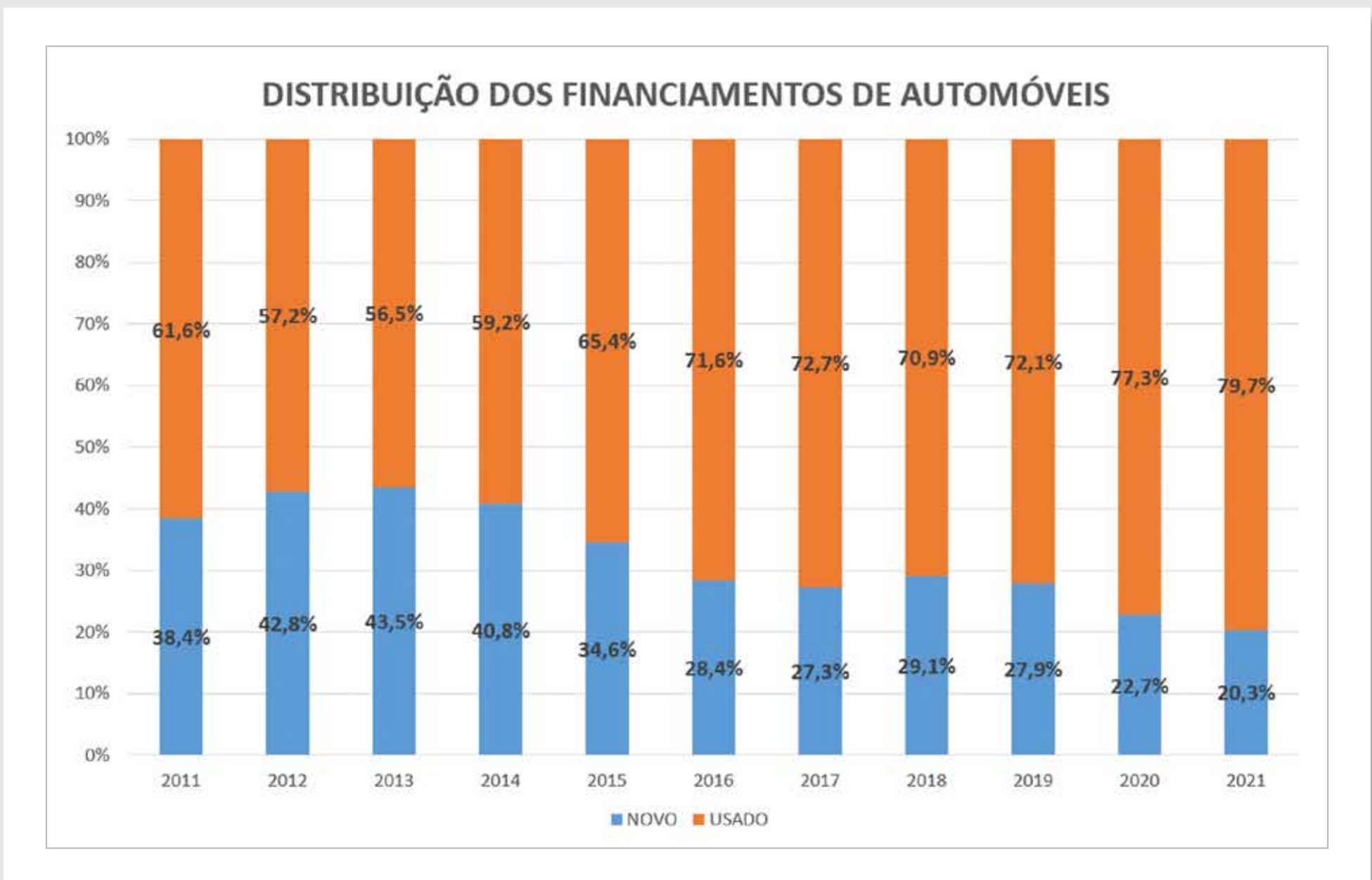
Junto com o aumento das concessões de crédito para a compra do veículos, registramos alta no prazo médio dos financiamentos. Este ano, os prazos médios dos contratos de financiamento são superiores a marca de 46 meses, sendo assim, o melhor resultado do setor.

**APESAR DESTA ALONGAMENTO NOS PRAZOS DE FINANCIAMENTOS, **NOTA-SE QUE HOUVE UM AUMENTO NA TAXA MÉDIA DE FINANCIAMENTO.****

Isso é decorrência do aumento significativo de financiamento de veículos usados somado ao aumento da taxa básica da Selic.



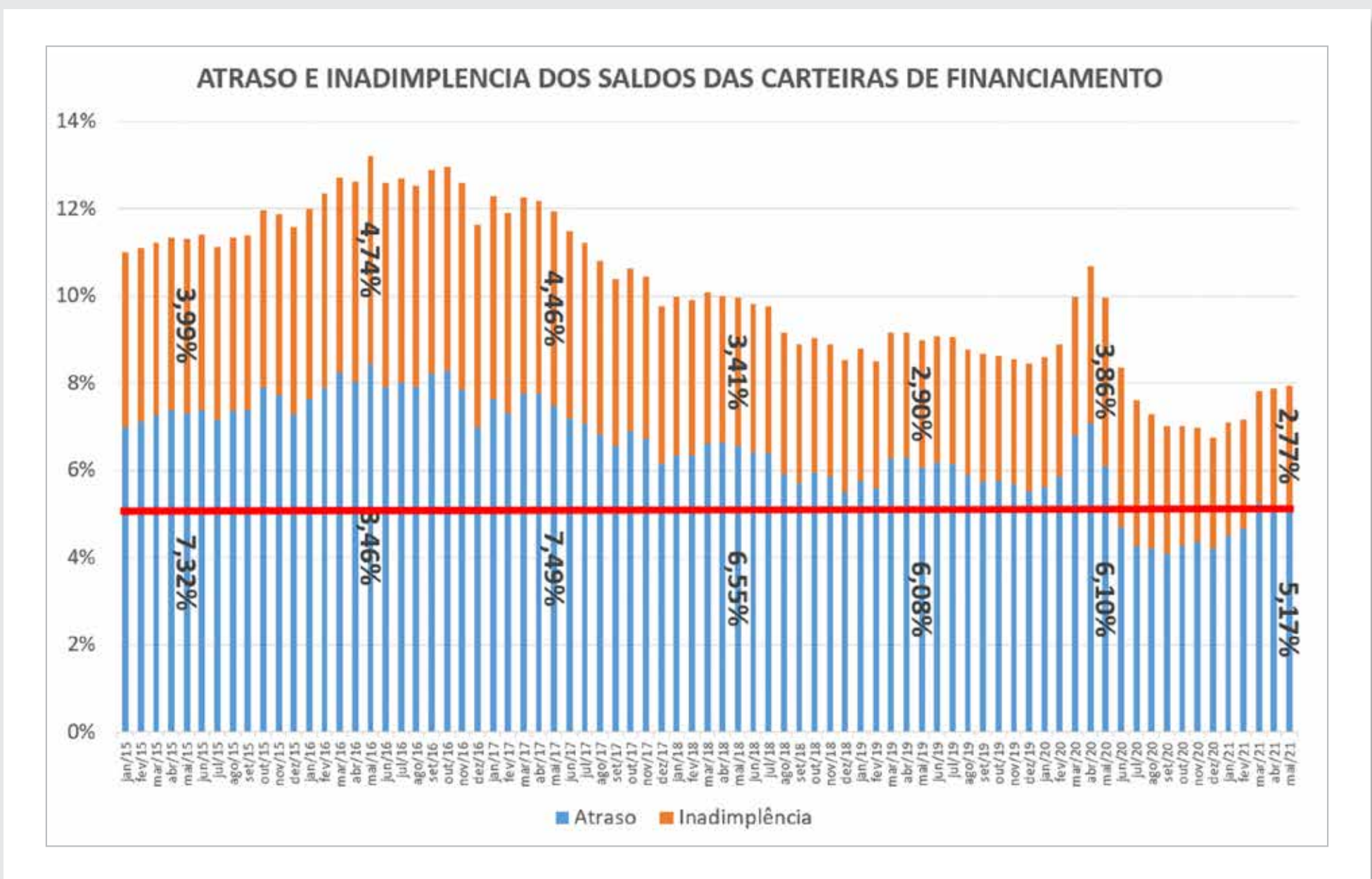




A inadimplência e atraso dos saldos das carteiras de financiamento, no mês de maio, registramos uma ligeira alta.

EM GERAL, NO COMEÇO DO ANO, EXISTE UMA PRESSÃO SOBRE O SALDO DAS CARTEIRAS DE FINANCIAMENTO **FAZENDO COM QUE OS ÍNDICES DE ATRASO E INADIMPLÊNCIA AUMENTEM.**

Porém os resultados deste ano para o volume de atraso e inadimplência são os menores para se comparado apenas o mês de maio.

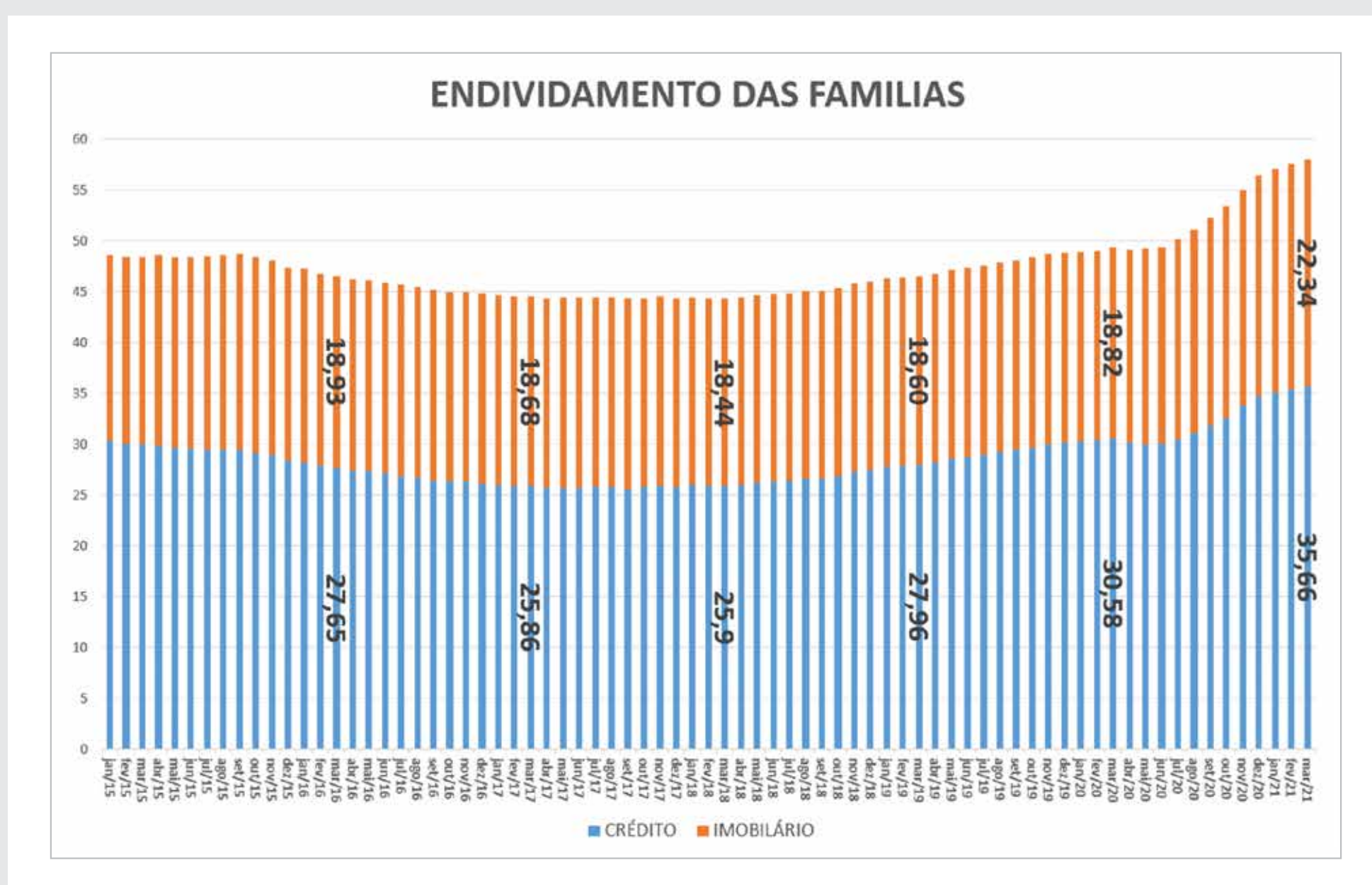
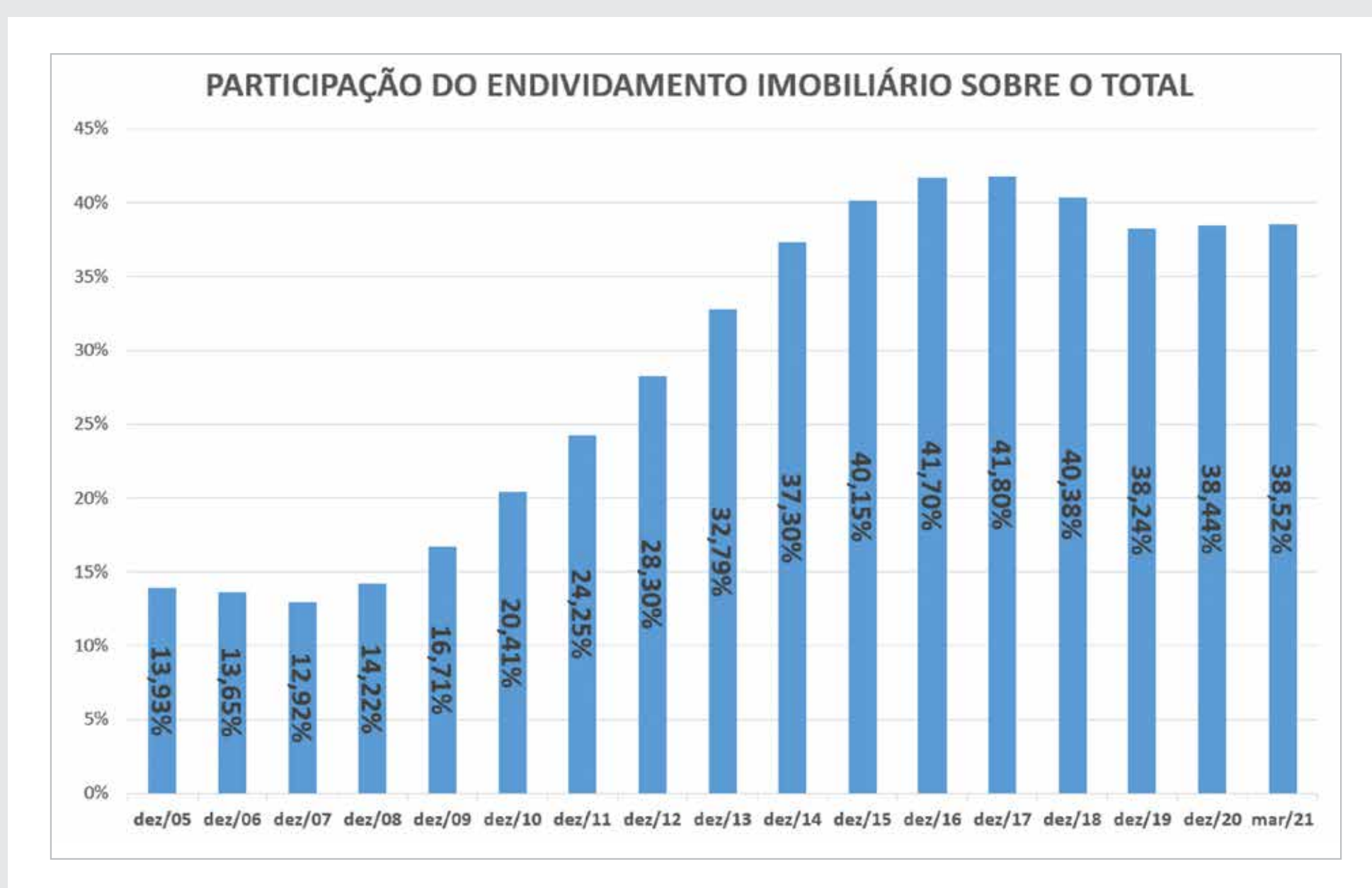


# CRÉDITO

Nota-se que - mesmo com o advento da pandemia - o brasileiro veio se endividando para conquistar aquilo que deseja.

## DESTA FORMA, PERCEBEMOS QUE O ENDIVIDAMENTO IMOBILIÁRIO VEIO CRESCENDO GRADATIVAMENTE AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS.

Contudo, outras formas de crédito (como aquisição de veículo) veio conquistando cada vez mais um espaço dentro do orçamento das famílias.





ECONOMIA

ECONOMIA

**ECONOMIA**

ECONOMIA

ECONOMIA





# ECONOMIA

A economia global deverá exibir forte crescimento 2021, tendo como vetores o avanço no ritmo de vacinação, que permite a abertura das atividades, os estímulos econômicos, principalmente nos EUA. As projeções do FMI divulgadas no início de abril são de crescimento de 6% do PIB global em 2021, a maior alta desde 1980 e de 4,4 % em 2022. Mas, ainda permanece no radar o risco de surgimento de novas variantes do vírus e atrasos na logística de distribuição da vacina em alguns países.

A economia nacional vinha mostrando sinais de retomada no início do ano com o afrouxamento do distanciamento social. No entanto, os sinais mais recentes são de desaceleração, como resultado do retorno das medidas restritivas à mobilidade, após o avanço da segunda onda

do vírus. Outro aspecto limitador à retomada foi a falta de insumos industriais. Segundo pesquisa realizada pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), 84% das 206 construtoras consultadas em todo o país apontaram que há desabastecimento de aço em suas regiões.

No mesmo sentido, em pesquisa realizada pela Fiesp em janeiro de 2021, 10,4 % das empresas apontaram falta de matéria prima e 63,8 % falaram que têm dificuldade de encontrar, mas ainda há no mercado. No ranking de percepção de maior dificuldade para encontrar estão as matérias primas resinas plásticas, papelão/embalagens de papelão, aço/produtos de aço, ferro/produtos de ferro, cobre/fios de cobre, químicos em geral.

**ESTIMATIVAS DA FIESP APONTAM QUE CERCA DE 50% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA ESTEJA IMUNIZADA ATÉ O FINAL DO 1º SEMESTRE DE 2021 E 93% ATÉ OUTUBRO DE 2021.**

A partir do segundo semestre teremos um cenário mais positivo, com o avanço da imunização. O ritmo de vacinação segue avançando no Brasil. Até o início de abril, 10% da população brasileira já haviam recebido a primeira dose e 3% a segunda dose. Estimativas da FIESP apontam que cerca de 50% da população brasileira esteja imunizada até o final do 1º semestre de 2021 e 93% até outubro de 2021. Contribuem para a retomada da economia doméstica, o forte crescimento global e a poupança formada durante a pandemia.

Nesse cenário de incertezas, houve piora das estimativas de crescimento para este ano em relação às perspectivas iniciais, e elevação do patamar esperado para o câmbio, com geração de alta inflacionária e a consequente ação do Banco Central na elevação dos juros básicos da economia.

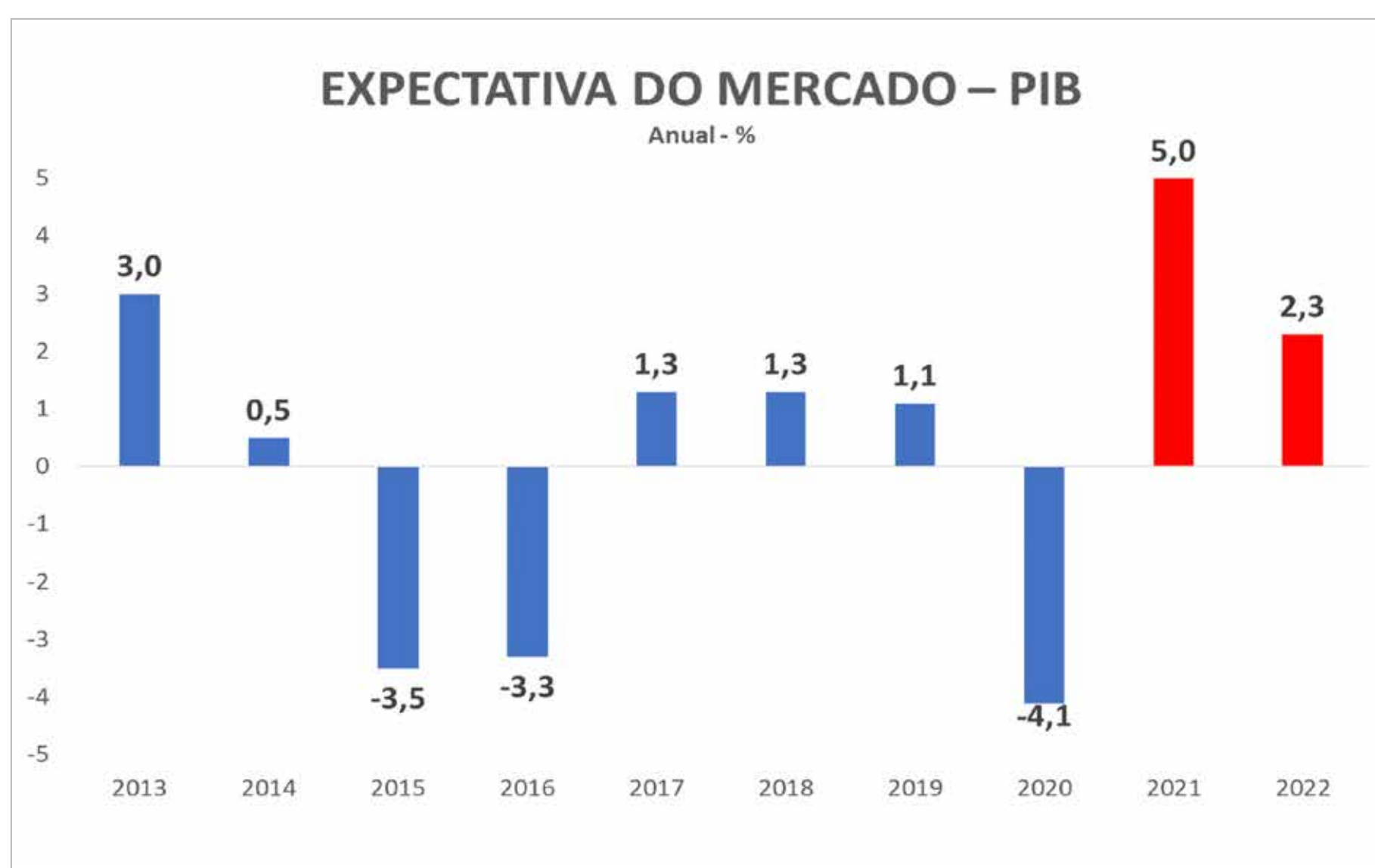
Estimamos crescimento de 5% para o PIB de 2021, após queda de 4,1% no ano passado. Para a inflação medida pelo IPCA, estimamos alta de 6% este ano, como resultado da alta de preços das commodities em geral. O câmbio continuará volátil, refletindo as incertezas globais e domésticas, principalmente no tocante às contas públicas, devendo fechar o ano em R\$/US\$ 5,05.

Nesse cenário de inflação mais elevada e de continuidade das incertezas globais e domésticas, o Banco Central deverá continuar elevado os juros para 6,6 % até o final deste ano. Apesar da melhora recente do emprego formal e da retomada econômica, o crescimento do PIB ainda é insuficiente para gerar queda da taxa de desemprego, que permanecerá em dois dígitos

# PONTOS DE ATENÇÃO

- Risco de novos casos de contaminação de Covid-19;
- Desemprego elevado;
- Dificuldades financeiras das empresas;
- Aumento da inadimplência;
- Quebras de contratos e distratos;
- Cumprimento do teto de gastos pelo governo.

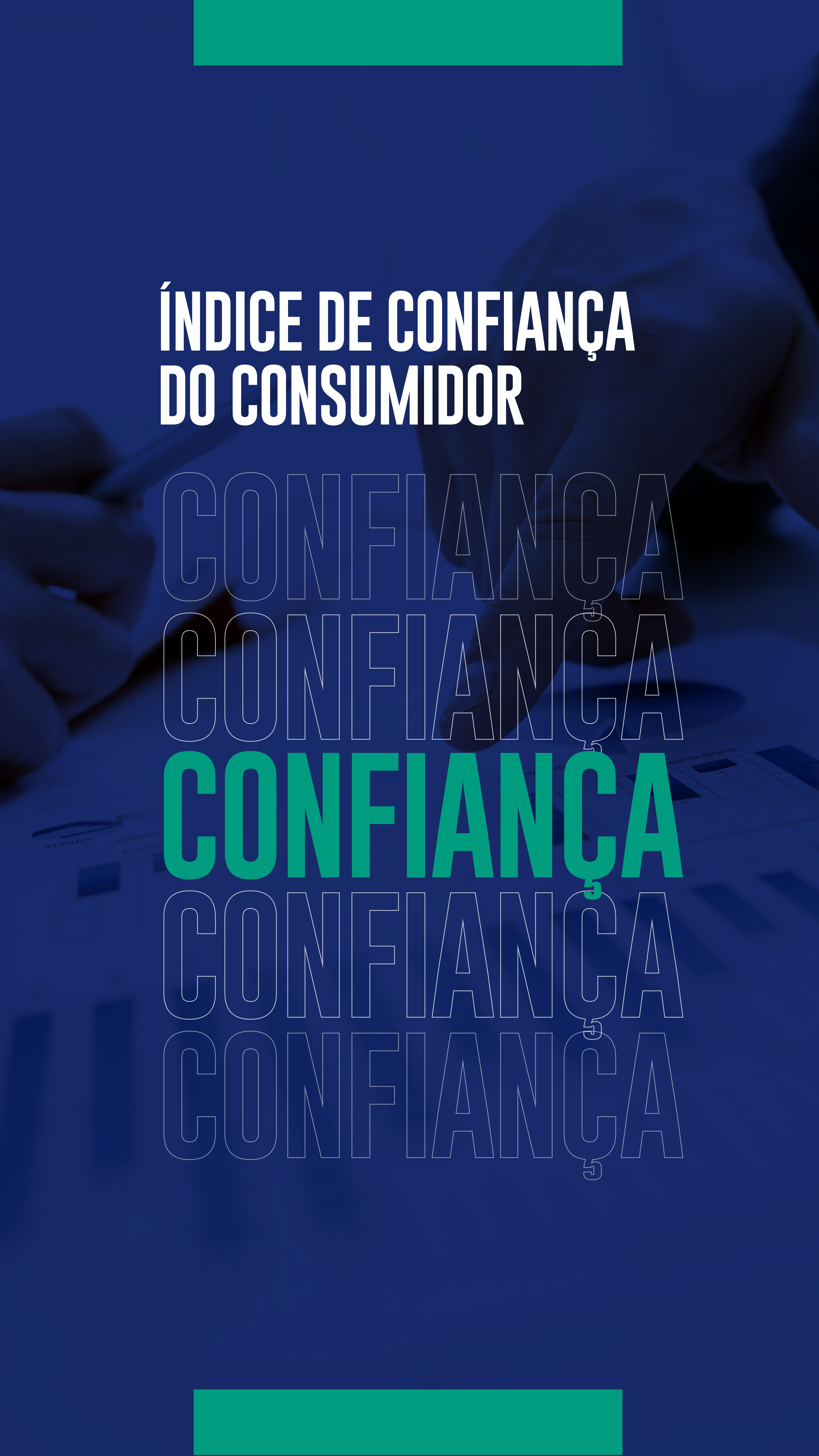
ECONOMIA





## QUADRO SÍNTESE DE PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS DA PESQUISA FOCUS BANCO CENTRAL

ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PIB (%)	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,4	-4,1	5,0	2,3
Agropecuária (%)	8,4	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,3	0,6	2,0	3,8	2,1
Indústria (%)	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,7	0,4	-3,5	5,5	2,1
Serviços (%)	2,8	1,0	-2,7	-2,3	0,8	2,1	1,7	-4,5	4,4	2,3
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	5.331,6	5.779,0	5.995,8	6.269,3	6.585,5	7.004,1	7.407,0	7.447,9	7.817,3	7.994,7
PIB (US\$) - bilhões	2.275,9	2.175,6	1.535,5	1.924,0	1.990,8	1.807,9	1.837,9	1.433,4	1.541,9	1.552,4
População - milhões	201,0	202,8	204,5	206,1	207,7	209,2	210,7	211,7	213,4	214,7
PIB per capita - US\$	11,3	10,7	7,5	9,3	9,6	8,6	8,7	6,8	7,2	7,2
Produção Industrial - IBGE (%)	2,0	-3,0	-8,3	-6,4	2,5	1,0	-1,1	-4,5	6,7	2,4
IPCA - IBGE (%)	5,9	6,4	10,7	6,3	2,9	3,7	4,3	4,5	6,0	3,8
IPC - FIPE (%)	3,9	5,2	11,1	6,5	2,3	3,0	4,4	5,6	3,9	3,5
IGP-M - FGV (%)	5,5	3,7	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,3	23,1	19,5	4,6
IGP-DI - FGV (%)	5,5	3,8	10,8	7,2	-0,4	7,1	7,7	23,1	3,7	3,6
Taxa Selic (final de período) %	10,0	11,8	14,3	13,8	7,0	6,5	4,5	2,0	6,6	6,8



**ÍNDICE DE CONFIANÇA  
DO CONSUMIDOR**

CONFIANÇA

CONFIANÇA

**CONFIANÇA**

CONFIANÇA

CONFIANÇA

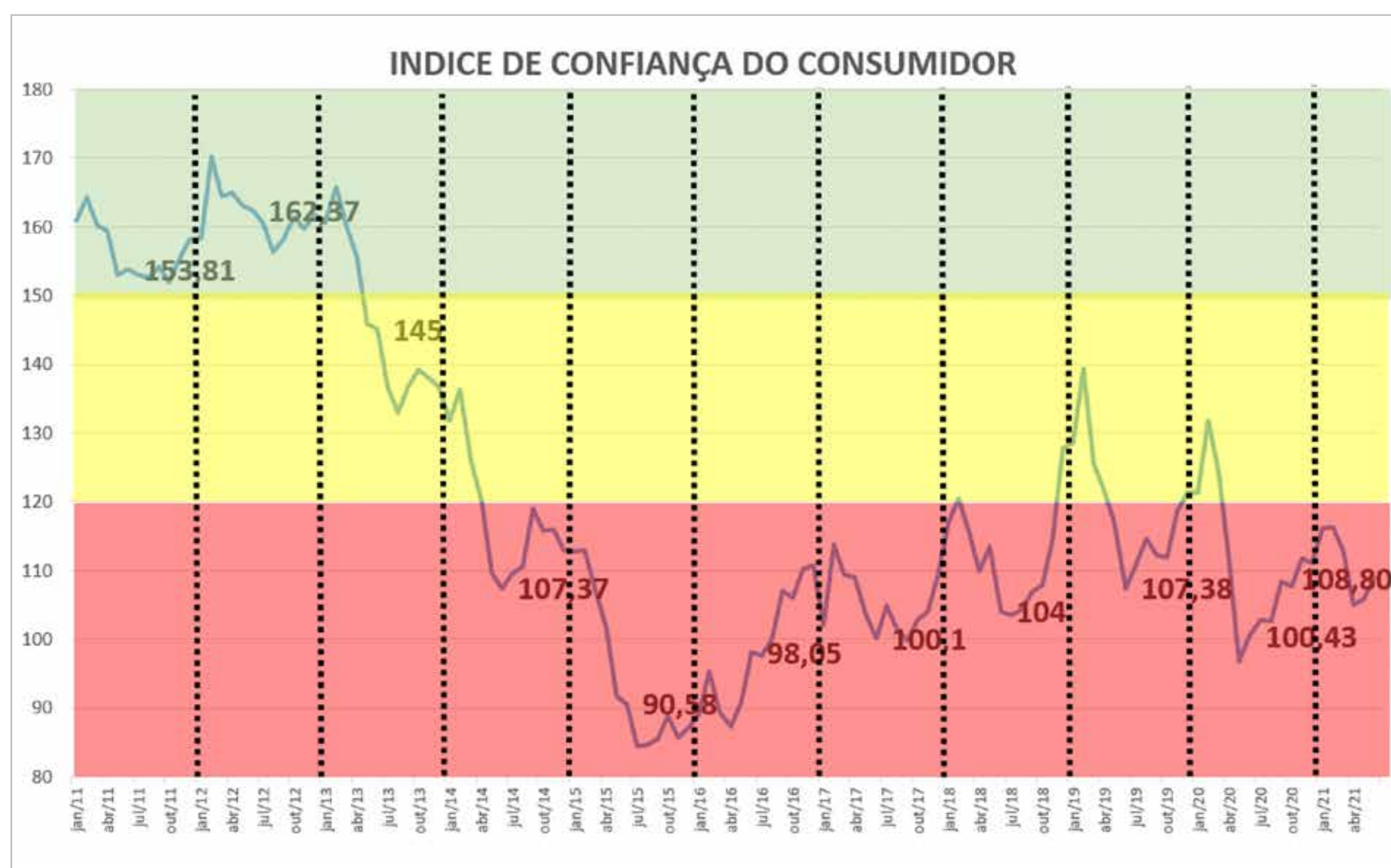
# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

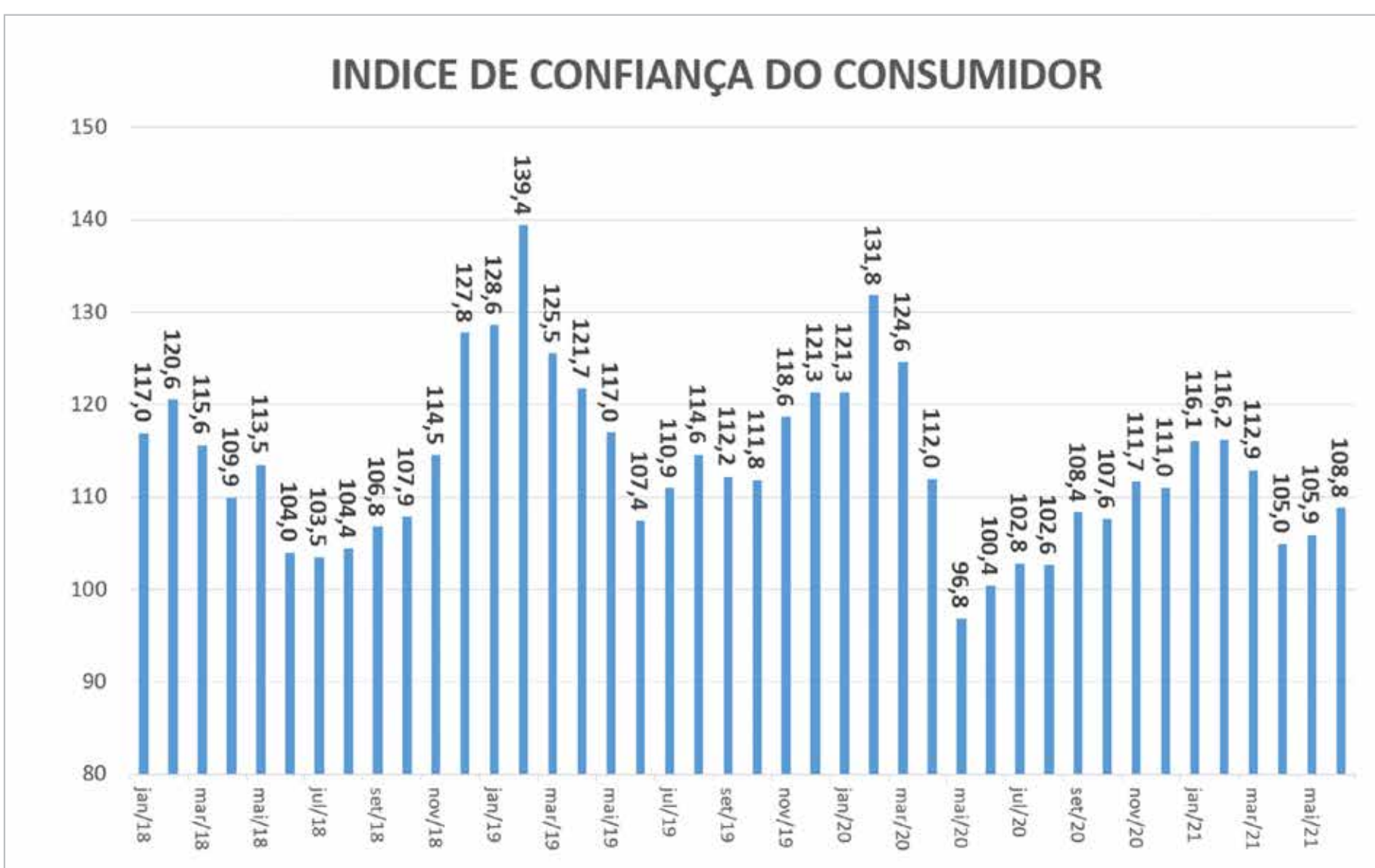
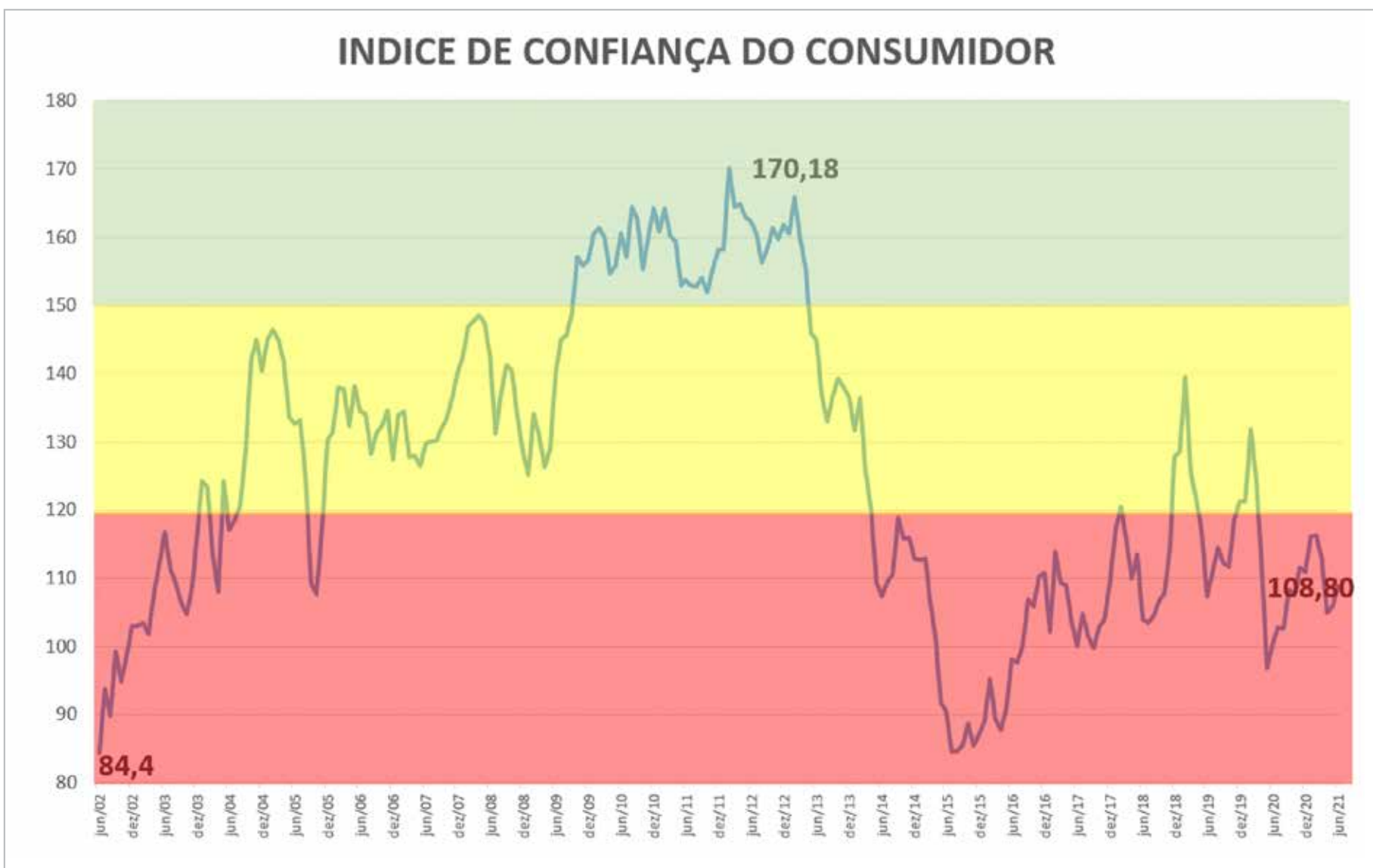
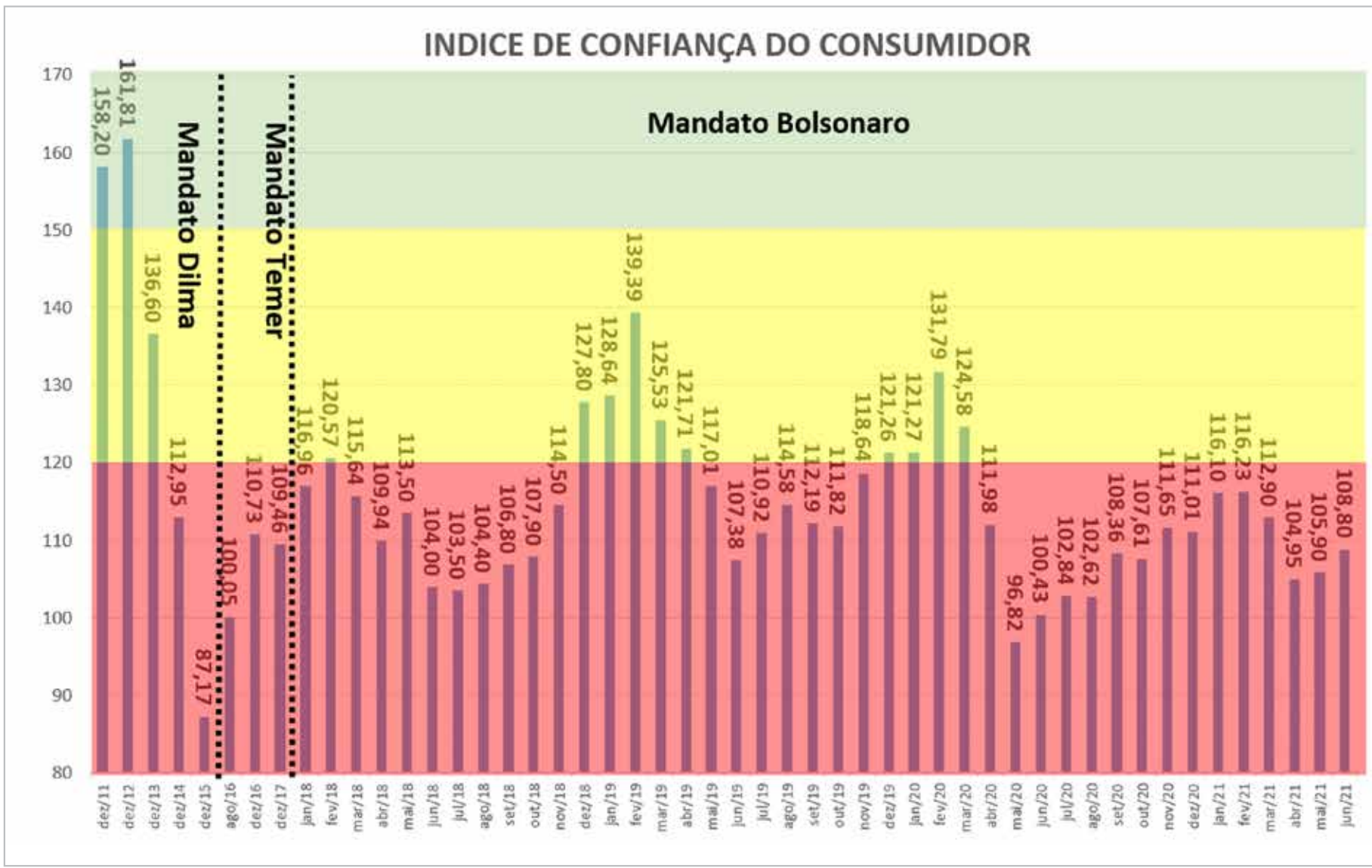
Outro ponto principal que determina a demanda por veículos é o índice de confiança do consumidor.

Nota-se que a confiança do consumidor encontra-se numa situação extremamente desconfortável, nos últimos 13 meses.



CONFIANÇA







VENDE VENDA DE VEÍCULOS

VEÍCULOS

VEÍCULOS

**VEÍCULOS**

VEÍCULOS

VEÍCULOS

# VENDAS AUTOMÓVEIS E COMERCIAIS LEVES

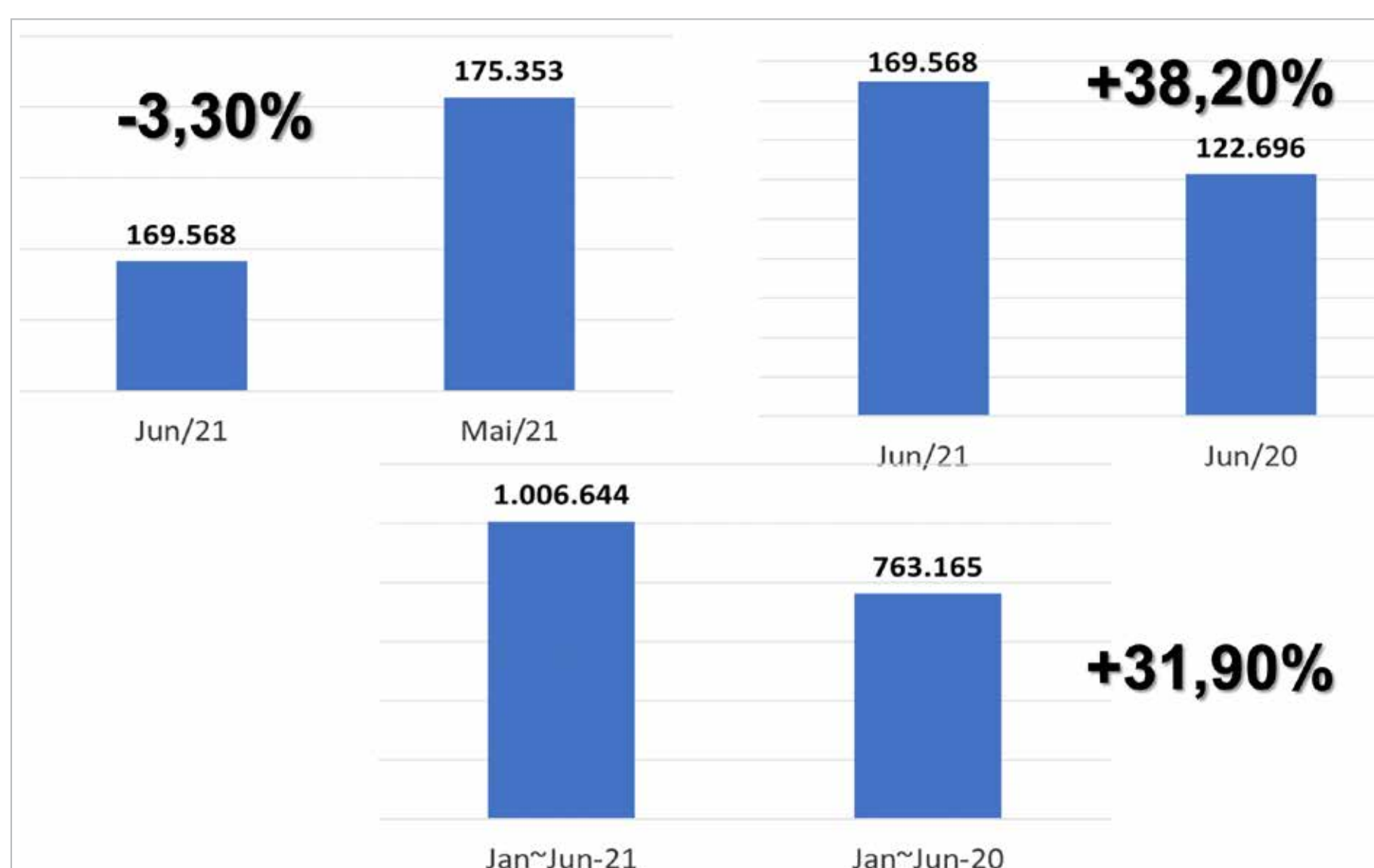
Com a falta de insumos para produção do veículo, tivemos no mês de junho um total de 169,6 mil carros vendidos.

O que significou retração de 3,30% sobre o mês anterior (maio) quando tivemos 175,4 mil carros vendidos. Sobre o mesmo mês do

ano passado tivemos crescimento de 38,2%, quando foram vendidos 122,7 mil carros. No acumulado do ano, o setor registra alta de 31,9%. Neste primeiro semestre registramos a venda de 1,007 milhão carros contra 763,2 mil sobre o mesmo período do ano passado.

**NO  
ACUMULADO  
DO ANO,  
O SETOR  
REGISTRA  
ALTA DE  
31,9%.**

## VENDAS - AUTOMÓVEIS E COMERCIAIS LEVES

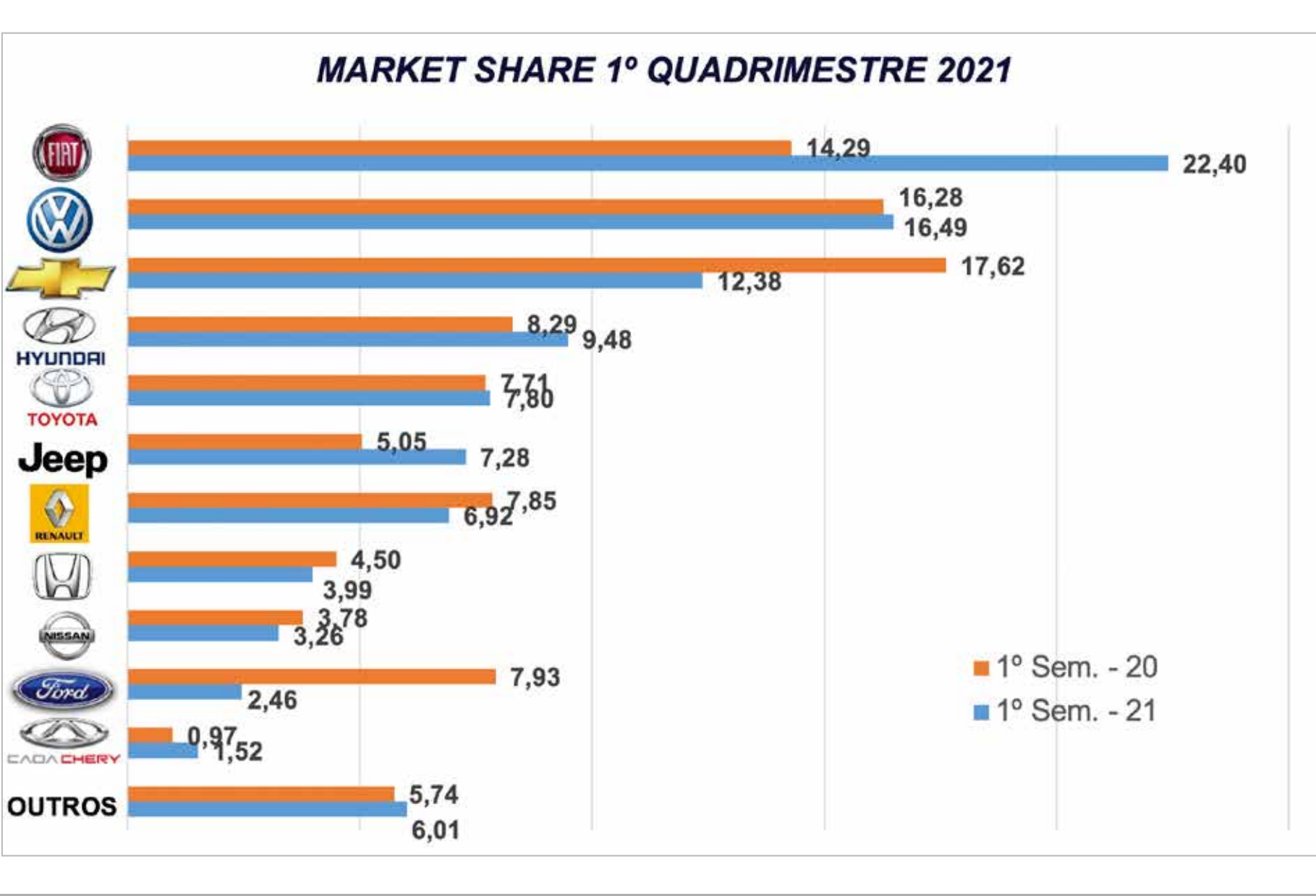
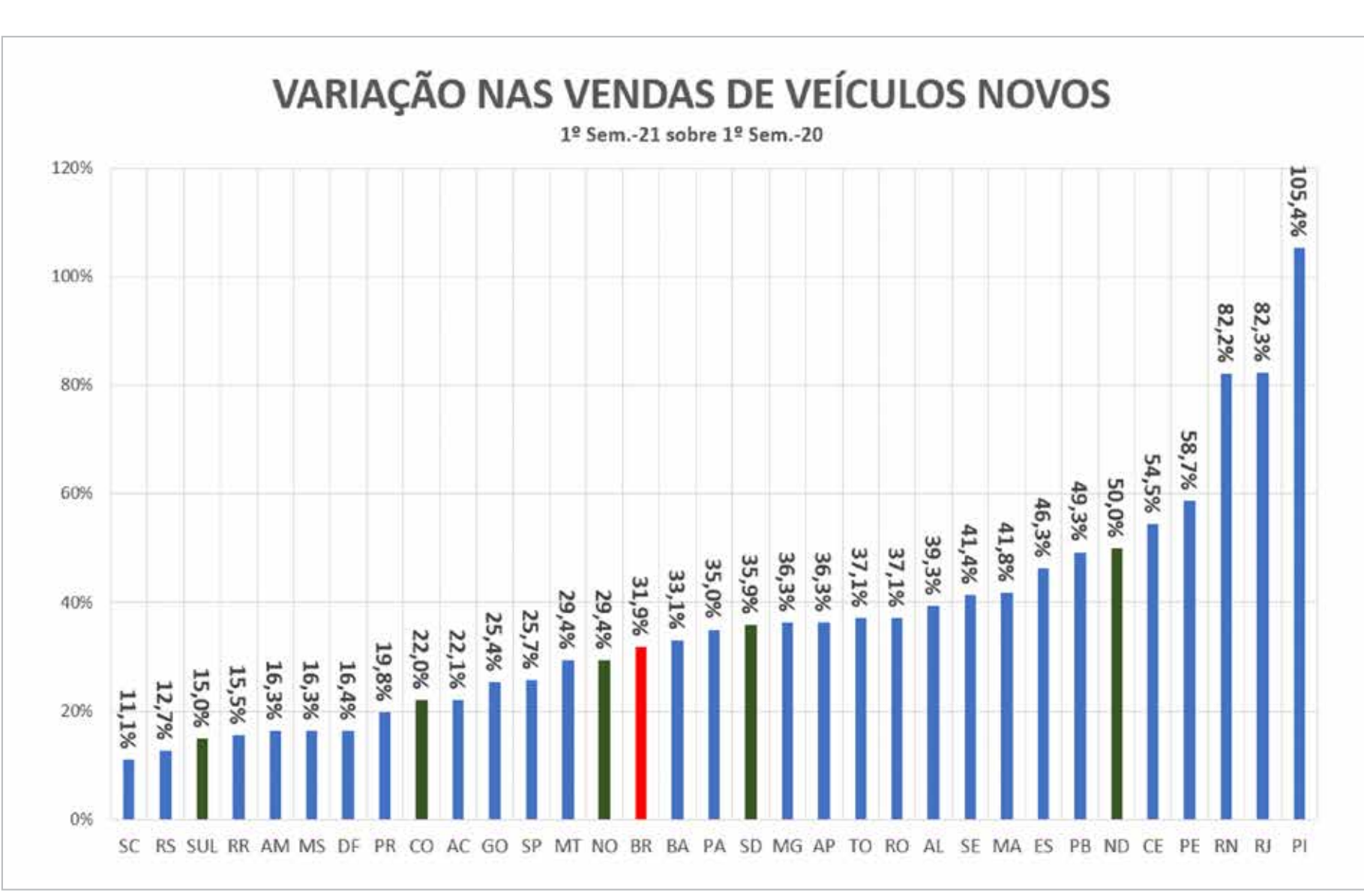




# VENDAS - AUTOMÓVEIS E COMERCIAIS LEVES

AUTOMÓVEIS

VENDAS DE VEÍCULOS - JANEIRO A JUNHO						
SUBSEGMENTO	2020	PART.%	2021	PART.%	DEIFERENÇA	V%
<b>SUV</b>	<b>187.893</b>	<b>24,62%</b>	<b>316.503</b>	<b>31,44%</b>	<b>128.610</b>	<b>68,45%</b>
HATCH PEQUENO	280.395	36,74%	313.449	31,14%	33.054	11,79%
SEDAN PEQUENO	110.478	14,48%	116.012	11,52%	5.534	5,01%
<b>PICAPE GRANDE</b>	<b>68.857</b>	<b>9,02%</b>	<b>97.149</b>	<b>9,65%</b>	<b>28.292</b>	<b>41,09%</b>
<b>PICAPE PEQUENA</b>	<b>38.665</b>	<b>5,07%</b>	<b>78.611</b>	<b>7,81%</b>	<b>39.946</b>	<b>103,31%</b>
SEDAN MÉDIO	36.730	4,81%	35.707	3,55%	-1.023	-2,79%
<b>FURGÃO</b>	<b>18.734</b>	<b>2,45%</b>	<b>26.668</b>	<b>2,65%</b>	<b>7.934</b>	<b>42,35%</b>
MONOVOLUME	14.603	1,91%	15.032	1,49%	429	2,94%
<b>SEDAN GRANDE</b>	<b>4.206</b>	<b>0,55%</b>	<b>6.313</b>	<b>0,63%</b>	<b>2.107</b>	<b>50,10%</b>
HATCH MÉDIO	2.321	0,30%	1.067	0,11%	-1.254	-54,03%
STATION WAGON	283	0,04%	133	0,01%	-150	-53,00%
<b>TOTAL</b>	<b>763.165</b>	<b>100%</b>	<b>1.006.644</b>	<b>100%</b>	<b>243.479</b>	<b>31,90%</b>



# VENDAS CAMINHÕES E ÔNIBUS

As vendas de veículos pesados (no caso caminhões e ônibus) é um forte termômetro de como anda as expectativas do empresariado quanto ao futuro da economia. E o resultado deste ano, não poderia ser melhor!

Neste mês de abril as vendas de caminhões e ônibus totalizaram 11,22 mil veículos. O que significou queda de 6% sobre o mês anterior (março) quando tivemos 11,94 mil veículos vendidos. Contudo, março teve dois dias úteis a mais que abril. A média diária de vendas

em abril foi de 534 veículos contra 519 em março. Alta de 2,9% Sobre o mesmo mês do ano passado tivemos crescimento de 162,59%, quando foram vendidos 4,27 mil veículos (abr/20).

No acumulado do ano, o setor registra alta de 44,74%. Neste primeiro quadrimestre registramos a venda de 40,6 mil veículos contra 28,1 mil sobre o primeiro quadrimestre do ano passado.

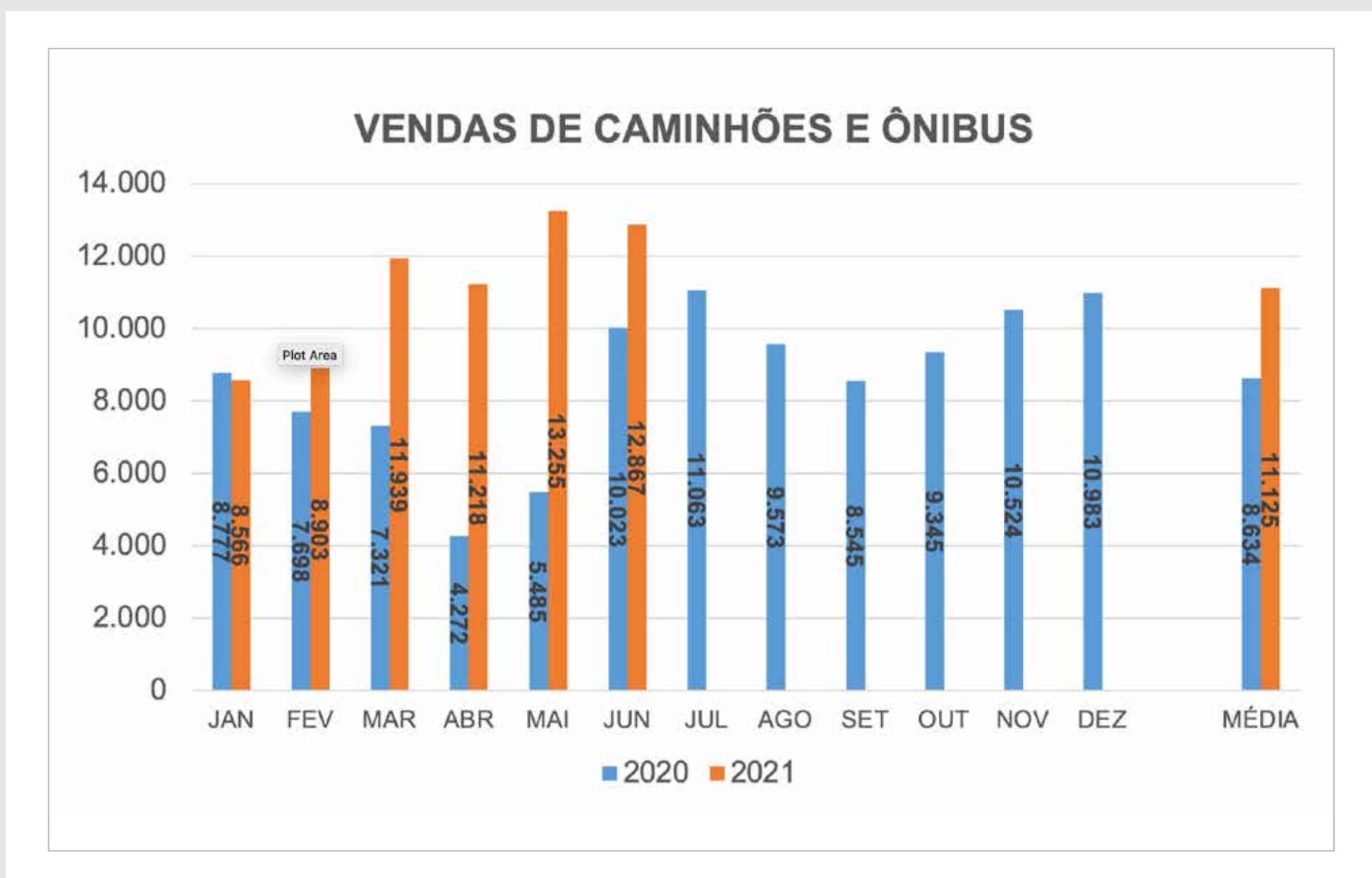
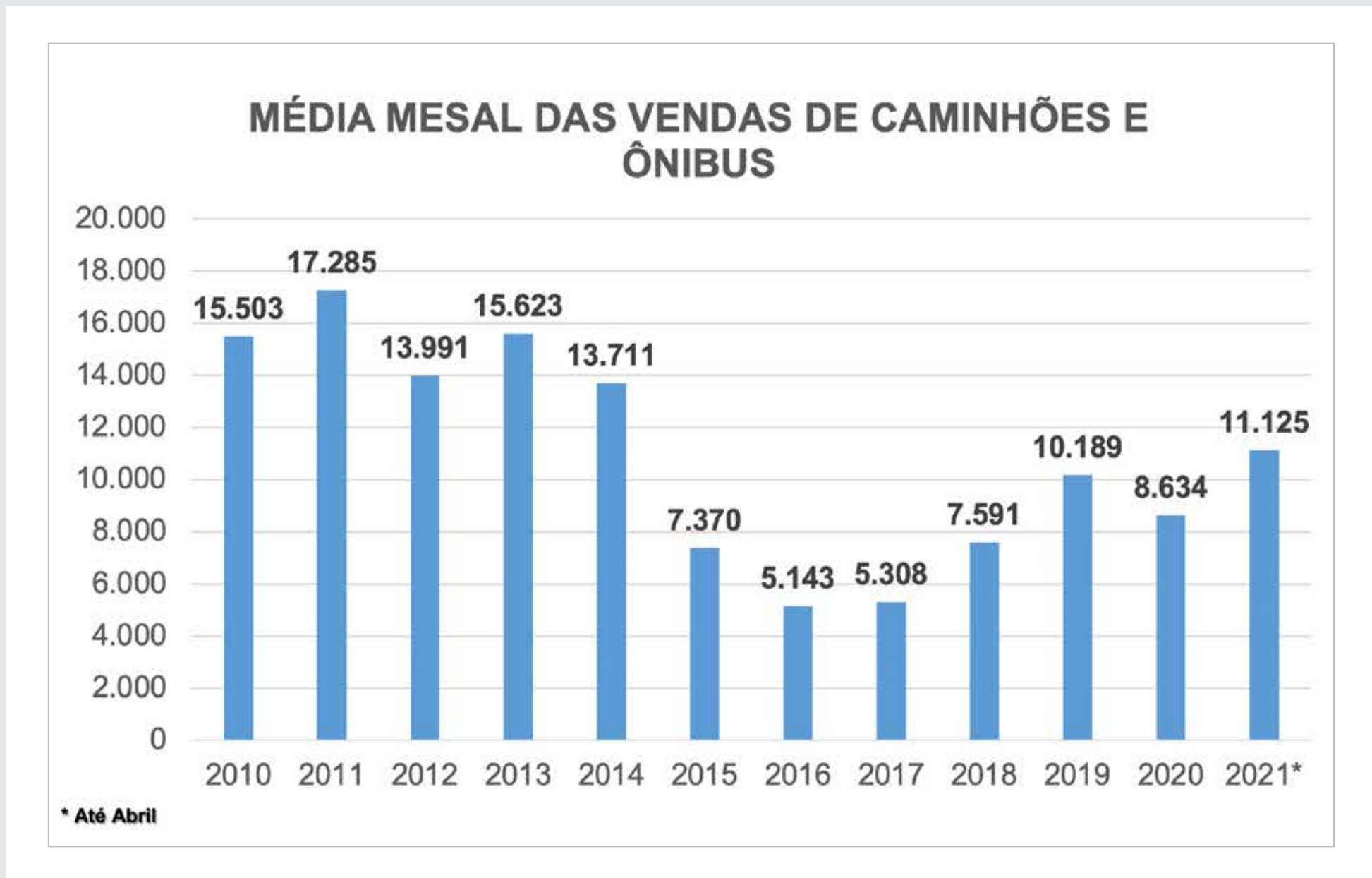
**NO ACUMULADO  
DO ANO, O  
SETOR REGISTRA  
ALTA DE 44,74%.**

## VENDAS - CAMINHÕES E ÔNIBUS



# VENDAS - CAMINHÕES E ÔNIBUS

CAMINHÕES  
CAMINHÕES  
CAMINHÕES



# DBK

DEALERSHIP BROKERS

COMPRA E VENDA DE  
CONCESSIONÁRIAS

31 4042.0004 | [www.dbk.net.br](http://www.dbk.net.br)